

Seminário de Saberes Arquivísticos (SESA): convergências e perspectivas

Comemorar dez anos de projeto acadêmico é mais que uma vitória – é uma responsabilidade extrema com tudo o que foi construído ao longo desse tempo, com o que foi produzido por protagonistas de diversas partes do Brasil e do exterior, com o pilar da ciência em meio à responsabilidade social cada vez mais presente e intensa no ofício acadêmico.

Um Projeto como o Seminário de Saberes Arquivísticos - SESA não se faz sozinho – e certamente não estaria completando uma década longe da coletividade. Assim, nasceu o SESA! Baseando-se na arquitetura de Bakhtin e o Círculo (eu-para-mim, eu-para-o-outro, outro-para-mim), elaboramos as diretrizes pedagógico-axiológicas para o ensino de gêneros acadêmicos que nos estimulam a pensar o ensino desde a formação de seu currículo às práticas efetivas em sala de aula, a saber: currículo e transposição didática, interdisciplinaridade, cooperação acadêmica, multi(letramentos), interação pedagógica em sala de aula. Para se pensar nos princípios pedagógicos, organizamos os princípios axiológico-éticos da interação para o ensino de um gênero acadêmico que estão estabelecidos em três tipos de relações: “relações entre os objetos; relações entre sujeito e o objeto; relações entre sujeitos”. Diante desta postura, de enxergar uma relação intrínseca entre ensino, pesquisa e extensão, o projeto toma o diálogo como seu fio condutor para estabelecer as variadas relações.

A Arquivologia, na contemporaneidade, aponta para profundas alterações em seu marco teórico e metodológico, assim como para revisão de seus pilares epistemológicos. Em diversas realidades histórico-sociais, constata-se alterações, especialmente, no cenário digital, nos processos, objetos, atores, interfaces e dinâmicas de Arquivologia. O fazer arquivístico exige novos patamares de produção e conhecimento científico capazes de contemplar demandas de inovação e gestão de serviços e instituições arquivísticas. O diálogo da Arquivologia com outros campos de conhecimento, em uma postura interdisciplinar, favorece o desenvolvimento científico e inovador da teoria e da prática arquivística mediante estudos do saber e fazer arquivísticos. Reconhecendo o percurso da Arquivologia, busca-se compreendê-la no cenário atual e se vislumbra a inovação científica a partir de demandas e entornos sociais.

Nesta edição, o VIII SESA – Seminário de Saberes Arquivísticos, com o objetivo de aguçar o debate de questões inerentes à área no cenário atual e vislumbrar a inovação científica a partir de demandas e entornos sociais, optou-se pela temática central ARQUIVOLOGIA: CONVERGÊNCIAS E PERSPECTIVAS.

A proposta se ancora na compreensão de que a Arquivologia não pode ser trabalhada do ponto de vista dos aspectos pragmáticos vinculados às práticas burocráticas visando a eficiência do processo na guarda e preservação de arquivos e formando profissionais sob esse ponto de vista “meramente técnico”, ou sendo auxiliar de outras ciências. A partir do momento em que a Arquivologia rompe paradigmas, vivendo um momento de “revolução científica”, desloca-se do modelo tradicional para a revolução digital, que investiga os arquivos integrados às demais práticas humanas, em processo dinâmico, social, histórico e cultural. Nesse processo relacional, encontram-se elementos que configuram os fenômenos arquivísticos, o que permite entender a Arquivologia não como uma técnica, mas sim como uma ciência.

O VIII SESA foi uma realização da UEPB conjuntamente com uma instituição séria e de grande responsabilidade social: a UFPB, e conta com várias instituições parceiras do projeto, em especial as instituições portuguesas que mantêm cooperação acadêmica desde a fundação do projeto e desenvolvem estudos relacionados às áreas temáticas do evento: UNIVERSIDADE DO PORTO, UNIVERSIDADE DE COIMBRA, INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO.

Esta edição especial da Archeion OnLine é fruto da parceria entre as universidades. Os melhores trabalhos publicados nos anais do VIII SESA foram atualizados e ampliados, dando uma nova visão para contemplar a submissão, resultando nesta coletânea. Parabéns à equipe, aos autores pela contribuição de publicitar a ciência e aos leitores por terem a oportunidade de lê-los.

Os artigos foram escolhidos a partir de critérios estabelecidos pela Comissão científica do evento e das próprias regras de submissão da revista. Dessa forma, apresentamos os artigos em ordem alfabética.

Arquivos da repressão: fontes de informação sobre diversidade sexual e de gênero na ditadura militar, da autora: Jacqueline Ribeiro Cabral.

O arquivo e a informação como patrimônios: uma análise sobre a relevância do centro de documentação da chesf, dos autores: Thiago Nunes Soares, Tatiana Rodrigues Moura.

As contribuições do estudo da semiótica aplicada ao método variadex através da representação da informação arquivística, dos autores: Gregório Goldman dos Santos, Felipe Santos, Eliete Correia dos Santos, Cleber Ferreira da Silva.

Da teoria a prática: tratamento arquivístico de fotografia, da autora: Maria da Conceição Pereira Paulino.

Delimitação do perfil do arquivista no mercado laboral: o caso da Força Aérea Brasileira, dos autores: Priscila Ribeiro Gomes e Raquel Fernandes Tavares.

Diagnóstico arquivístico como instrumento à proposta de uma política de gestão de documentos: um relato de experiência no SEBRAE/PB, das autoras: Rayan Aramis de Brito Feitoza, Sonia Scoralick de Almeida, Ediene Souza de Lima.

Discos de vinil como artefato de memória e informação: o processo de organização e disseminação do acervo fonográfico do memorial Denis Bernardes, dos autores: Eline Isabel Souza, Danielle Alves Oliveira, Paulo Vitor Crispi.

Eliminação de documentos originais após digitalização e a implantação do assentamento funcional digital na UFRPE: reflexões, dos autores: Jefferson Higinio da Silva, Rebeca Basílio da Mota de Oliveira.

Gestão de documentos digitais na cidade viva: uma proposta de uso do archivematica como repositório para recolhimento de objetos digitais permanentes dos autores: Joseane Farias de Souza, Mariana Alves Soares, Jessica do Nascimento Fernandes, Josemar Henrique de Melo.

A inserção da disciplina de tipologia documental como uma necessidade para os cursos de arquivologia do Brasil, dos autores: Vitor Hugo Teixeira Araújo, Igor Vinícius Pinto de Sales, Esmeralda Porfírio de Sales.

O marketing como ferramenta estratégica na arquivologia: do diagnóstico ao plano de ação (marketing) no Arquivo Setorial de uma Instituição de Ensino Superior, das autoras: Alzira Karla Araújo da Silva e Liliane da Costa Pontes.

Com este leque de temáticas diferentes, esta edição especial marca mais um número publicado da Revista Archeion Online. Desejo uma leitura frutífera.

Eliete Correia dos Santos

Coordenadora do SESA

Profa. do Curso de graduação em Arquivologia/ UEPB

Doutora em Linguística - UFPB/PROLING